

---

## Pedagogical mediation in the cognitive development of learning

### A mediação pedagógica no desenvolvimento cognitivo da aprendizagem

Received: 20-09-2024 | Accepted: 21-10-2024 | Published: 24-10-2024

---

**Carlos Eugenio Muniz de Holanda Cavalcante**

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-1289-8398>

Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil

E-mail: [eugenio.muniz@hotmail.com](mailto:eugenio.muniz@hotmail.com)

**Francys Resstel Del Hoiyo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1517-9413>

Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade - ICTQ, Brasil

E-mail: [francysmentor@gmail.com](mailto:francysmentor@gmail.com)

**Osmar Nascimento Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2148-131X>

Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil

E-mail: [osmar.silva@docente.unievangelica.edu.br](mailto:osmar.silva@docente.unievangelica.edu.br)

**José Luís Rodrigues Martins**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3516-5350>

Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA, Brasil

E-mail: [jose.martins@docente.unievangelica.edu.br](mailto:jose.martins@docente.unievangelica.edu.br)

---

#### ABSTRACT

The concept of pedagogical mediation in light of Vygotsky's historical-cultural theory highlights its relevance in the digital age as a transformative education model. The integration of digital technologies can transform traditional pedagogical practices and enrich the educational experience, positioning pedagogical mediation as a central pillar for students' cognitive and social development. Analyzing the evolution of education from antiquity to the digital era, the study highlights the importance of adapting pedagogical methodologies to effectively integrate digital tools. As we move forward in an increasingly complex and interconnected educational world, pedagogical mediation remains a cornerstone for effective education, in the quest to continually strengthen research and development in this area to ensure that all students have access to a transformative education, providing the skills necessary to navigate and thrive in a society in constant transformation, immersed in liquid modernity.

**Keywords:** Pedagogical Mediation; Vygotsky; transformative education;

---

## RESUMO

O conceito de mediação pedagógica à luz da teoria histórico-cultural de Vygotsky, destaca sua relevância na era digital como um modelo de educação transformador. A integração de tecnologias digitais pode transformar práticas pedagógicas tradicionais e enriquecer a experiência educacional, posicionando a mediação pedagógica como um pilar central para o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes. Analisando a evolução da educação desde a antiguidade até a era digital, o estudo destaca a importância de adaptar metodologias pedagógicas para integrar efetivamente as ferramentas digitais. Enquanto avançamos em um mundo educacional cada vez mais complexo e interconectado, a mediação pedagógica permanece como uma pedra angular para uma educação eficaz, na busca em fortalecer de maneira contínua a pesquisa e o desenvolvimento nesta área para garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação transformadora, provendo as habilidades necessárias para navegar e prosperar em uma sociedade em constante transformação, imerso em uma modernidade líquida.

**Palavras-chave:** Mediação Pedagógica; Vygotsky; Educação transformadora;

---

## INTRODUÇÃO

No contexto atual, marcado por transformações rápidas e profundas no campo da educação, a necessidade de revisitar e adaptar as práticas pedagógicas se faz mais urgente do que nunca, onde nos propomos fazer uma reflexão crítica sobre a "Mediação Pedagógica no Desenvolvimento Cognitivo da Aprendizagem", utilizando as perspectivas teóricas de Lev Vygotsky como um alicerce para entender e melhorar nossa abordagem educacional em tempos de digitalização intensa. Vygotsky, com sua Teoria Histórico-Cultural, oferece insights valiosos sobre o papel crucial das interações sociais e culturais no desenvolvimento cognitivo (Ferreira e Schlickmann, 2022). Seu conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) - a distância entre o que aprendizes podem fazer sozinhos e o que podem alcançar com ajuda - é especialmente relevante para explorar como a mediação pedagógica pode ser otimizada com o auxílio das novas tecnologias, e como os educadores podem usar as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para expandir a ZDP de seus estudantes, facilitando aprendizagens que antes pareciam fora de alcance (Zanella, 1994).

As TIC's não apenas suportam a mediação pedagógica tradicional, mas também podem transformar radicalmente este processo, criando novas possibilidades para engajamento e interação didática, além disso, aborda as implicações práticas e éticas de integrar tecnologia no processo educativo, ponderando sobre como a mediação pedagógica pode manter sua essência humanista em um ambiente cada vez mais digital (Lima e Araújo, 2021).

O objetivo deste trabalho visa não apenas explorar teoricamente a interface entre mediação pedagógica, desenvolvimento cognitivo e tecnologia, mas também oferecer um guia prático para educadores que buscam efetivamente incorporar esses elementos em suas práticas docentes. Ao fazê-lo, esperamos contribuir para uma educação que é tanto reflexiva quanto revolucionária, capaz de preparar os estudantes não apenas para passar em testes, mas para enfrentar e transformar o mundo ao seu redor.

## A MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA ERA DIGITAL

Vygotsky enfatiza a importância da educação no desenvolvimento de habilidades cognitivas. Ele destaca o papel da escolaridade em fornecer às crianças as ferramentas e técnicas necessárias para as operações intelectuais. A abordagem de Vygotsky à educação não se limita à aquisição de informações, mas é vista como uma

fonte de desenvolvimento, definindo-se como o desenvolvimento artificial da criança. O trabalho de Vygotsky também enfatiza a importância do contexto social no desenvolvimento cognitivo. Ele discute o conceito da "zona de desenvolvimento proximal", onde a aprendizagem das crianças ocorre através da interação social. Este conceito tem sido influente no campo da educação, levando a estratégias de ensino, como a aprendizagem cooperativa, ressaltando a importância do conteúdo dos programas educacionais, destacando os aspectos estruturais e instrumentais desses conteúdos. Vygotsky argumenta que a própria escola pode ser vista como uma "mensagem", um fator fundamental na educação. Isso ocorre porque a instituição da escola, mesmo abstraindo do conteúdo ensinado, implica uma certa estruturação de tempo e espaço e é baseada em um sistema de relações sociais (Vygotsky, 2007).

Um dos conceitos mais importantes de Vygotsky é a ZDP que é a diferença entre o que uma criança pode fazer de forma independente e o que ela pode fazer com a ajuda de um adulto ou de um par mais capaz. Vygotsky argumentou que a aprendizagem ocorre nesta zona. Sua teoria enfatiza a importância das ferramentas culturais, como a linguagem, na aprendizagem. Ele acreditava que a linguagem desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, pois permite que as crianças comuniquem suas ideias e entendam as ideias dos outros (Vygotsky, 2007).

Além disso, argumenta que a aprendizagem é construída, o que significa que as novas informações são construídas com base no conhecimento existente. Isso implica que os educadores devem considerar o conhecimento prévio dos estudantes ao planejar as aulas. Em suas teorias, discute a importância da aprendizagem escolar no desenvolvimento cognitivo, argumenta que a aprendizagem escolar orienta e estimula processos internos de desenvolvimento. Além disso, ele sugere que a tarefa real de uma análise do processo educativo é descobrir o aparecimento e o desaparecimento dessas linhas internas de desenvolvimento no momento em que se verificam, durante a aprendizagem, que a existência de um conceito e a consciência desse conceito não coincidem quanto ao momento do seu surgimento nem quanto ao seu funcionamento o que sugere que os educadores devem considerar essas discrepâncias em seu planejamento acadêmico. Discute-se a função indicativa da palavra, que ele argumenta ser geneticamente mais precoce que a função significativa, ou seja, os educadores devem considerar a função indicativa da palavra ao ensinar novos conceitos, que no contexto educacional traz importantes contribuições para a compreensão da mediação pedagógica. Segundo Vygotsky, a aprendizagem é um processo social e cultural, e a

mediação é um elemento-chave nesse processo, diante do conceito de ZDP. A mediação pedagógica ocorre nesta zona, onde o educador ou o par mais capaz ajuda a criança (estudante) a realizar tarefas que ela não poderia realizar sozinha, enfatizando a importância da construção do conhecimento, o que implica que a mediação pedagógica deve considerar o conhecimento prévio dos estudantes. Isso sugere que os educadores devem usar o conhecimento existente dos estudantes como base para a introdução de novas informações em uma condução pedagógica participativa, efetivando o ensino-aprendizagem de maneira efetiva, observando que o desenvolvimento e a aprendizagem não ocorrem de forma simétrica e paralela, sugerindo uma relação complexa e dinâmica entre os dois destacando a importância da união indissociável entre a teoria e a prática na educação, sugerindo que essa ligação é particularmente necessária em tempos de transição para cenários mais promissores, onde discute o impacto das mídias audiovisuais modernas, as chamadas TIC's (Vygotsky, 2007).

A obra de Vygotsky é vasta e abrange muitos aspectos da psicologia e da educação, onde faz referência clara ao ensino para crianças, entretanto, seus estudos são utilizados de maneira “*lato sensu*” tendo o estudante como o agente ativo neste processo. Dentre os principais argumentos, já descritos, temos a aprendizagem como um processo social e cultural, e que a mediação é um elemento-chave nesse processo, tendo importância da linguagem como uma ferramenta de mediação desempenhando um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, pois permite que os estudantes comuniquem suas ideias e entendam as ideias dos outros argumentando ainda que a aprendizagem é construída, o que significa que as novas informações são construídas com base no conhecimento existente (Vygotsky, 2007).

Ainda neste processo, o aprendizado ocorre através da interação social e que os instrumentos culturais, como a linguagem, desempenham um papel crucial na mediação do pensamento e do comportamento humanos. O desenvolvimento cognitivo, defendido por Vygotsky, é multifacetado, envolvendo uma interação complexa entre fatores biológicos, ambientais, culturais e experiências individuais, e é fundamental para a capacidade de uma pessoa de processar informações e se adaptar ao seu ambiente, pelo qual adquire, constrói e aprimora habilidades mentais e de pensamento, como atenção, memória, resolução de problemas, raciocínio, linguagem e aprendizado. Este desenvolvimento é crucial para entender e interagir com o mundo ao redor e se adapta em cada momento da vida, onde estas etapas do aprendizado requer um desenvolvimento progressivo e sequencial com influencia sociocultural construída

através das interações sociais e cultural por meio da linguagem, ferramenta fundamental para mediar o pensamento e a aprendizagem que tem influencia direta das experiencias individuais que por meio da exposição em ambientes enriquecidos, desafiantes e estimulantes pode facilitar o desenvolvimento de habilidades cognitivas, que implicam diretamente na prática pedagógica, pois, sugere que a dicotomia ensino-aprendizagem deve ser direcionada para a atmosfera em que o estudante possa realizar uma tarefa com orientação e apoio mediado ou que ele tenha condições de se auto imergir na construção do conhecimento gerando autonomia no aprendizado. Nesse sentido, a mediação pedagógica se torna ainda mais importante para a construção do conhecimento, contudo, no momento certo e na dose exata para garantir o desenvolvimento cognitivo, gerando maior relevância a importância do professor como agente transformador e catalizador do conhecimento (Vygotsky, 2007).

O termo "mediação" é fundamental para entender as ideias de Vygotsky, neste contexto mediação se refere ao papel dos instrumentos e sinais culturais (como a linguagem) e dos mediadores humanos (como professores, pais e colegas) no processo de desenvolvimento cognitivo. Seus ensinamentos foram fundamentais na maneira como pensamos sobre aprendizado e desenvolvimento hoje com conceitos aplicados não apenas na educação formal, mas também em treinamento profissional, educação de adultos e até mesmo interfaces de software educacional. É importante destacar que a mediação pedagógica é um processo que visa a construção do conhecimento em que o professor, como mediador, busca promover a interação entre o estudante e o conteúdo a ser aprendido, buscando contextualizar com autores contemporâneos que contribuem com este tema, onde cada um tem uma abordagem distinta, contudo, convergente e central que o professor deve atuar no processo ensino-aprendizagem como mediador, estimulando o estudante a participar de maneira ativa em uma construção coletiva do conhecimento (Vygotsky, 2007).

## **REINVENTANDO A EDUCAÇÃO: MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA E A INTEGRAÇÃO DE TECNOLOGIAS NO ENSINO**

A introdução das novas tecnologias no ambiente educacional não deve ser apenas um acréscimo de ferramentas, mas uma verdadeira transformação nas práticas pedagógicas, onde os educadores vejam a tecnologia como um meio para facilitar a

mediação pedagógica. Isto é, a tecnologia deve ser integrada de maneira a potencializar a relação entre professor, conteúdo e estudante, nos trazendo a reflexão que a tecnologia não garante melhorias no processo de ensino-aprendizagem. A Mediação, no contexto educacional, refere-se ao processo pelo qual o professor facilita, direciona e interage com os estudantes, ajudando-os a construir e aprofundar seu conhecimento. Não é apenas a transmissão de informações, mas um processo dinâmico onde o educador ajuda o estudante a interpretar, compreender e aplicar o conhecimento, abordando o papel do educador nesse novo cenário. Com a vastidão de informações disponíveis e a interatividade propiciada pelas ferramentas digitais, o estudante pode ser mais protagonista de seu próprio aprendizado, porém, isso também exige do educador um novo olhar, um papel de mediador e facilitador do que apenas transmissor de conteúdo, o docente direciona e interage com os estudantes, ajudando-os a construir e aprofundar seu conhecimento conduzindo como um maestro o poder da interpretação, compreensão aplicada em favor do conhecimento, sugerindo que em uma era dominada pela tecnologia, a mediação pedagógica torna-se ainda mais crucial, isso porque as TIC's embora sejam ferramentas poderosas para a aprendizagem, também podem ser avassaladoras ou desorientadoras para os estudantes se não forem usadas adequadamente. Adicionar tecnologia à sala de aula não é suficiente, os educadores devem repensar e reestruturar suas práticas pedagógicas com as TIC's em mente, o que pode significar mudar a maneira como os conteúdos são entregues, avaliar os estudantes de maneira diferente ou usar ferramentas tecnológicas para facilitar discussões e colaborações, as TIC's têm o potencial de revolucionar a educação podendo tornar a aprendizagem mais interativa, colaborativa e adaptada às necessidades individuais dos estudantes, contudo, para isso, é fundamental que sejam integradas de maneira pedagogicamente sólida, pois, a combinação de uma sólida mediação pedagógica com o uso estratégico das TIC's tem o potencial de criar ambientes de aprendizagem mais ricos, envolventes e eficazes (Moran; Masetto, 2021).

Moran M. José é conhecido por sua abordagem inovadora na educação, Segundo o autor, a tecnologia não é apenas uma ferramenta suplementar, mas um meio essencial para criar um ambiente educacional mais interativo, flexível e adaptável às necessidades dos estudantes do século XXI. Suas contribuições são amplamente reconhecidas na comunidade educacional, ele explora as tecnologias como ferramenta que podem ser integrada no processo educativo de forma a complementar e enriquecer a mediação do professor, colocando o educador como um mediador entre o estudante e o

conhecimento, e como esse papel é transformado pelo uso das tecnologias digitais, também aborda a promoção de metodologias ativas que incentivem a participação do estudante, o pensamento crítico e a aprendizagem autônoma (Moran; Masetto, 2021).

Lilian Wachowicz, nos faz mergulhar em uma análise profunda e crítica sobre a importância da mediação no processo educacional e no processo ensino-aprendizagem, especialmente no contexto das tecnologias digitais que vêm remodelando as práticas pedagógicas contemporâneas, delineando o conceito de mediação, onde ao contrário do que permitir achar que é uma mera transmissão de informações, deixa registrado que a mediação é um processo ativo onde o educador desempenha o papel de facilitador, ajudando os estudantes a construir, interpretar e contextualizar o conhecimento. Nessa perspectiva, o professor não é mais o detentor absoluto do saber, mas um guia que ajuda os estudantes a navegarem pelo vasto mar de informações disponíveis na era digital. Wachowicz, ao longo de suas reflexões, discute como a tecnologia, quando bem integrada, pode ser uma ferramenta poderosa para a mediação pedagógica, argumenta que as ferramentas digitais oferecem novas oportunidades para a interação, colaboração e personalização da aprendizagem. No entanto, ressalta a importância dos educadores serem críticos e seletivos ao adotar tecnologias, garantindo que elas realmente enriqueçam o processo educacional em vez de distrair ou despersonalizar o ensino e a educação (Wachowicz, 2009).

A importância da mediação no processo educacional, especialmente no contexto das tecnologias digitais, é um tema de relevância crescente nas práticas pedagógicas contemporâneas. A mediação pedagógica, conforme discutido, é um elemento crucial para incentivar a autonomia e a criticidade dos discentes, servindo como um propulsor para uma aprendizagem mais profunda e significativa. No cenário do ensino a distância (EaD), as tecnologias digitais e ferramentas como Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), webconferências, entre outros, têm se mostrado como pontes essenciais de acesso ao ensino, promovendo benefícios como a formação de carreiras no ensino superior de pós-graduação lato sensu, a troca de experiências acadêmicas independentemente da localização geográfica e temporal dos estudantes, e a promoção do reconhecimento cultural de outros povos. A mediação pedagógica eficaz no ensino superior de pós-graduação lato sensu deve, portanto, incorporar o uso de tecnologias digitais de maneira que enriqueça a experiência de aprendizagem, promovendo a interação, a colaboração e a construção coletiva do conhecimento (Cardoso, 2020; Sampaio, 2016).

A mediação pedagógica, portanto, emerge como uma estratégia essencial nesse contexto, enfatizando a importância do papel do professor como um facilitador do processo de aprendizagem, capaz de adaptar suas metodologias para atender às diversas necessidades de seus estudantes. A inclusão de práticas que promovam a participação ativa dos estudantes no processo educativo é crucial e com isto faz-se necessário reconhecer a sala de aula como um espaço de interação e construção coletiva do conhecimento, onde o professor atua como um mediador entre o conhecimento científico e a realidade vivida pelos estudantes. A mediação pedagógica, nesse sentido, envolve a criação de um ambiente que estimula o questionamento, a reflexão crítica e a capacidade de resolver problemas de forma criativa (Cardoso, 2011).

### **DESAFIANDO FRONTEIRAS EDUCACIONAIS: TECNOLOGIA E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO SUPERIOR DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

A integração da tecnologia no processo de ensino-aprendizagem tem sido um tema de debate entre educadores, pesquisadores e formuladores de políticas educacionais. A tecnologia, quando utilizada de maneira estratégica e reflexiva, pode ser uma poderosa aliada na promoção de práticas pedagógicas inclusivas e eficazes, ressaltando como a tecnologia pode favorecer a aprendizagem, a importância da mediação pedagógica nesse contexto e o impacto desses elementos no processo de ensino-aprendizagem. A tecnologia oferece uma gama diversificada de recursos e ferramentas que podem enriquecer o processo de aprendizagem. Além disso, a tecnologia pode facilitar o acesso a informações e conteúdos de qualidade, estimulando a curiosidade e o engajamento dos estudantes, desempenhando um papel crucial na integração efetiva da tecnologia no processo educacional. Não se trata apenas de incorporar dispositivos ou softwares em sala de aula, mas de como esses recursos são utilizados para promover uma aprendizagem significativa, tendo o educador como mediador envolve planejar, orientar e avaliar as atividades de aprendizagem, garantindo que a tecnologia seja um meio e não um fim em si mesma. A mediação pedagógica eficaz requer que os professores tenham competências digitais e pedagógicas para selecionar as ferramentas tecnológicas mais adequadas e integrá-las de forma a complementar e enriquecer as estratégias de ensino, reafirmando que a combinação da tecnologia com uma mediação pedagógica eficaz tem o potencial de transformar o processo de ensino-aprendizagem (GIROTO, 2022).

A tecnologia pode oferecer aos estudantes experiências de aprendizagem diversificadas, que vão além do modelo tradicional baseado em aulas expositivas e memorização, como o uso de simulações e jogos educativos que pode proporcionar uma compreensão mais profunda de conceitos complexos, permitindo aos estudantes experimentar e explorar cenários virtuais que seriam impossíveis no mundo real. As ferramentas como leitores de tela, softwares de ampliação e teclados adaptados podem tornar o conteúdo acessível para estudantes com deficiência visual, enquanto plataformas de aprendizagem adaptativas podem atender às necessidades individuais de aprendizagem de cada estudante. Apesar das inúmeras possibilidades que a tecnologia oferece, existem desafios significativos a serem superados (GIROTO, 2022).

A resistência de alguns professores em adotar novas tecnologias, a falta de formação adequada e a necessidade de infraestrutura adequada são barreiras que podem impedir a integração efetiva da tecnologia no processo educacional. No entanto, esses desafios também representam oportunidades para repensar a formação de professores, promover o desenvolvimento profissional contínuo. A integração da tecnologia, quando acompanhada de uma mediação pedagógica eficaz, tem o potencial de transformar o ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, interativo e personalizado. Portanto a tecnologia oferece um espetacular panorama de recursos que podem ser utilizados para a escolarização de estudantes com as mais variadas necessidades educacionais especiais, representando um potencial significativo para transformar o ensino-aprendizagem em um processo mais dinâmico, interativo e personalizado, sendo importante destacar que a tecnologia, especialmente a assistiva, desempenha um papel crucial na promoção da inclusão educacional, ela permite que estudantes com diversas necessidades educacionais especiais tenham acesso ao currículo e às atividades de aprendizagem de maneira mais equitativa, cuja a personalização e customização de recursos tecnológicos, considerando as mudanças nas necessidades dos estudantes ao longo do tempo, são essenciais para um atendimento completo e eficaz.

O impacto positivo do uso da tecnologia na educação inclui a mediação do conhecimento, a troca de informações e quando utilizada corretamente, a tecnologia aproxima as pessoas e faz a diferença a favor do aprendizado, tornando-se uma maneira eficaz de facilitar o desenvolvimento dos estudantes, além do que a tecnologia influencia fortemente no trabalho escolar, proporcionando uma mudança nas práticas pedagógicas e ampliando o conhecimento dos estudantes, o que revoluciona a educação ao explorar todas as possibilidades que o mundo virtual oferece. Quando tratamos a

integração da tecnologia na educação observa-se que se mostrou uma ferramenta poderosa para transformar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, interativo e alinhado às necessidades do século XXI, a mudança do ambiente tradicional da sala de aula para o laboratório de informática e a exploração das características dos gêneros digitais podem tornar as aulas mais atraentes e motivadoras, fato de que a participação ativa dos estudantes em discussões e a construção de pontos de vista são estimuladas pelo uso dessas novas ferramentas digitais, além do que já foi descrito, a tecnologia oferece uma gama de recursos que podem ser utilizados para complementar e enriquecer as práticas pedagógicas.

Neste contexto, compreende-se a importância da mediação pedagógica no Ensino superior de pós-graduação lato sensu, destacando a necessidade dos professores se manterem atualizados e desenvolverem métodos eficazes de ensino-aprendizagem, enfatizando a qualidade da prática docente e a mediação pedagógica são cruciais para a transformação da sala de aula, afastando-se do modelo de ensino tradicional e promovendo um estudo autônomo do estudante sob orientação diversificada, o que exige do professor a aplicação de diversidade metodológica e investimento em práticas relacionais e comunicativas, ressaltando a importância de modelos dinâmicos que superam as aulas expositivas, envolvendo os estudantes em atividades que potencializam a aprendizagem e conseqüentemente melhora o desempenho dos estudantes. Diante disto faz-se necessário reforçar que os docentes assumam este papel consciente da importância de uma formação contínua, na área didática-pedagógica, como também em conteúdo técnico da área do conhecimento do docente, estando aberto as mudanças, as novas tecnologias e sendo receptivos quanto as dinâmicas em sala de aula, onde o estudante também pode ensinar e ser o líder em momentos que a aprendizagem é dinâmica e espontânea (MATURANO, 2020).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho investigamos o conceito de mediação pedagógica dentro do contexto do desenvolvimento cognitivo da aprendizagem, guiado pelas teorias de Vygotsky sobre a zona de desenvolvimento proximal e a essencialidade das ferramentas culturais como a linguagem. A discussão ressaltou a importância da mediação pedagógica como um elo crucial na cadeia de aprendizado, enfatizando não apenas a transferência de conhecimento, mas também a construção e interação ativa entre

educadores e aprendizes, como também se fez uma reflexão sobre as implicações práticas desses insights teóricos, destacando como os educadores podem utilizar estrategicamente a mediação pedagógica para maximizar o potencial de aprendizado dos estudantes. Ao considerar o conhecimento prévio e as capacidades individuais dos estudantes, os educadores podem efetivamente guiar cada estudante através de sua zona de desenvolvimento proximal, facilitando assim uma experiência de aprendizado mais rica e personalizada.

Destacamos a necessidade de uma abordagem pedagógica que esteja em constante evolução para adaptar-se às novas realidades educacionais, como a crescente integração da tecnologia no processo de ensino e aprendizagem. A mediação pedagógica, portanto, não apenas se sustenta como um método eficaz de educação, mas também como uma prática adaptável que pode abraçar as inovações tecnológicas para enriquecer ainda mais o processo educativo.

Enquanto avançamos em um mundo educacional cada vez mais complexo e interconectado, a mediação pedagógica permanece como uma pedra angular para uma educação eficaz, na busca em fortalecer de maneira contínua a pesquisa e o desenvolvimento nesta área para garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação transformadora, provendo as habilidades necessárias para navegar e prosperar em uma sociedade em constante transformação, imerso em uma “modernidade líquida”.

## REFERÊNCIAS

CARDOSO, A.N.I. **Tecnologias Digitais na Educação Híbrida e a Mediação Pedagógica: utilizando o método rotação por estações**. 2020. 130 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2020.

FERREIRA, T.C.S.; SCHLICKMANN, M.S.P. A teoria histórico-cultural e a educação escolar numa perspectiva humanizadora. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 17, n. 1, p. 0643–0660, 2022.

GIROTO, C.R.M.; POKER, R. B.; OMOTE, S. (Orgs.). **As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. 238 p.

MATURANO, A.S.S. **O Papel do Professor na Mediação Pedagógica da Aprendizagem no Ensino Superior**. 2020. 142 p. Tese (Mestrado em Educação) – Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, 2020.

MORAN, J. M.; MASSETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas: Papirus, 2000. 176 p.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente: **O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. Trad. José Cipolla Neto. 7. ed. São Paulo: Editora Martins Fontes, 2007.

WACHOWICZ, L.A. **Pedagogia mediadora**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

ZANELLA, A. V. Zona de desenvolvimento proximal: análise teórica de um conceito em algumas situações variadas. **Temas Psicologia**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 2, p. 97-110, 1994.